

V

ESPIRITUALIDADE

Varrendo nossa casa - Varrendo nossa vida (Lucas 15,8-10)

Haidi Jarschel

Espaço da celebração (panos, cestos, utensílios domésticos, flores, velas, muitas vassouras, moedas, água...)

Música: "Mulheres do Brasil"
(Joyce)

No tempo em que a maçã foi inventada
Antes da pólvora, da roda e do jornal
A mulher passou a ser culpada
Pelos deslizos do pecado original.
Guardiã de todas as virtudes,
Santas e megeras, pecadoras e donzelas,
Filhas de Maria ou deusas lá de Hollywood
São irmãs porque a mãe natureza fez todas
Tão belas... [tão belas,
Ó mãe, ó mãe, ó mãe,
Nossa mãe abre teu colo generoso,
Parir, gerar, criar e provar nosso destino valoroso.
São donas de casa, professoras, bailarinas,
Moças, operárias, prostitutas, meninas.
Lá do breu das brumas vem chegando a bandeira,
Saúda o povo e pede passagem à mulher brasileira.

Saudação e convite (para todas/os tomarem vassouras no centro do espaço; arma-se um círculo, unindo o grupo com as vassouras)

Celebrante: Vamos agora varrer nossa casa, varrer nossa vida... buscar uma dracma perdida e achada.

Alguém: Uma dracma tão perdida quanto partes de nós mesmas. Perdidos estão muitos potenciais, muitos sonhos, tantos outros desejos. Perdidos dentro de nós mesmas. Perdidos estão nossos olhos e não vêem mais portas abertas, janelas por onde entra a brisa fresca ou a luz do luar.

Outra: Perdidos estão nossos ouvidos e já não ouvem mais os clamores internos de nosso corpo desejante de afeto e de dignidade. Já não ouvem os clamores e gemidos do mundo que são tão parecidos aos teus e aos meus.

Outra: Achamos! De repente permitimos que nossos olhos cruzassem com outros olhos desejantes ou olhos tristes. Ouvimos! Vozes gozosas de quem algo encontrou. Dancem! Dancem muito. Exultantes de alegria. Algo encontraram. De repente encontramos algo perdido na vida. Será?! Um pedaço que se tornou o todo e invadiu a vida de sentido.

Outra: Fechemos agora nossos olhos e varramos um momento de nossa vida. Encontramos uma dracma perdida em e de nossa vida. (Música suave durante alguns minutos enquanto cada qual se acomoda como lhe convém.)

Momento da partilha (cada participante compartilha com um pequeno grupo ou a duas sobre o que perdeu e achou na vida)

Momento da festa (cada qual pode transformar este momento num marco em sua vida nesta celebração; cada participante expressa esta dracma achada com uma expressão corporal: canto, grito, dança, fala, choro, troca de afeto, etc.)

Batizando este momento da dracma perdida e achada (pode-se usar a água ou o óleo para molhar ou ungir. Cada participante unge ou molha uma outra/o do grupo, expressando desejo de vida e bênção através de palavras ou gestos)

Música: "Elas estão chegando".